INSTITUTO SUPERIOR
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Comissão de Exames de Admissão

Exame de Português – 2016

1. A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 35 e 36 forem B e C respectivamente pinte assim: 35 A ▬ C D; 36 A B ▬ D.
4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

Desenvolvimento Socioeconómico e Responsabilidade Ambiental

Na ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano de 1972, foi claro e amplamente declarado que as responsabilidades dos problemas causados ao ambiente por um desenvolvimento económico não preocupado com os critérios ecológicos são diferentes para os países desenvolvidos e para os países em desenvolvimento e que a miséria constitui-se na pior das poluições, sendo então cabível aos países do 3º mundo priorizar o desenvolvimento económico visto tratar-se de países ainda em desenvolvimento.

De acordo com o Relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1987, Relatório Brundtland, a pobreza é, em grande parte, causa e consequência da deterioração ambiental. A riqueza, da mesma forma, compromete o equilíbrio da natureza. O sistema económico internacional moderno não passa da consequência – ou da inconsequência – lógica de uma herança de dependências e injustiças, não suprimindo, de forma alguma, a quota da responsabilidade individual de cada país, seja ele desenvolvido ou em desenvolvimento, na destruição ambiental.

As políticas agrícolas, que privilegiam as monoculturas extensivas, com a utilização intensiva de pesticidas e fertilizantes químicos; a pecuária em grande escala em terras aráveis e a prática de queimadas para os pastos subvencionados; a falta de reforma agrária provocando violências; o êxodo rural; o desmatamento; os processos de desertificação; a devastação das florestas nativas provocada por escolhas económicas de lucro fácil; a corrida desenfreada para a exportação de matérias-primas em troca de moeda estrangeira; o peso esmagador da dívida externa e a pobreza engendrada, aumentada e perpetuada por tais iniquidades, são alguns dos elementos característicos das sociedades ditas em via de desenvolvimento.

Numerosas dificuldades sanitárias e ambientais também acompanham a produção abundante nos países desenvolvidos. Apesar dos efeitos negativos criados pela superprodução de bens, de serviços e de capitais, continua-se a defender a ideia, cara aos defensores da modernidade abastada, de que a riqueza não é problema, mas solução. Se os países desenvolvidos têm um activo económico invejável, eles carregam um passivo ecológico pesado, estigmatizado pela produção sem limites e suas consequências nefastas: dejectos perigosos, tóxicos e radioactivos acumulados em depósitos (quando com eles não se entope o terceiro mundo); o comprometimento das florestas, antigamente naturais e ricas em espécies da flora e da fauna; as terras empobrecidas; os rios intoxicados; lençóis freáticos contaminados, os mares e os lagos envenenados; os solos esgotados; a excessiva produção de gases nocivos, provocando, na esfera local, as chuvas ácidas, e, contribuindo, no âmbito global, para a redução da camada de ozono e o aquecimento do planeta.

Quais são então os valores para um mundo mais responsável e solidário baseado no interesse de todos – das presentes e futuras gerações – a desfrutar de um meio ambiente, tanto local, regional quanto global, sadio? Primeiramente pensar-se em como a noção de responsabilidade comum, mas diferenciada, pode ser esclarecida em termos práticos... Essa responsabilidade tanto se aplica no interior das fronteiras nacionais quanto nas relações internacionais.

Dentro dos limites nacionais, resta-nos esperar que cada país decida sobre seu próprio destino desenvolvimentista firmado na noção de responsabilidade com o meio ambiente e seu interesse maior: o próprio Homem; assim também estar-se-á cuidando da humanidade...

Nas relações internacionais, apesar de a cooperação não ser a panaceia para todos os males do planeta, a busca de um desenvolvimento socioeconómico comum cuidadoso das questões ambientais requer um amplo esforço de interactividade internacional. Os actuais mecanismos tradicionais de ajuda ao desenvolvimento deverão ser reconsiderados, reorientados e readaptados no mundo inteiro.

Mauro Cruz, Defesa do ambiente, 2006. (Adaptado)

1. Segundo o Relatório Brundtland de 1987, a destruição do ambiente deve-se à…

A. Miséria e ignorância.
B. Pobreza e ignorância.
C. Riqueza e ignorância.
D. Riqueza e pobreza.

2. De acordo com o autor, quais são os perigos da riqueza?

A. Compromete o equilíbrio da natureza.
B. Garante a reforma agrária.
C. Privilegia as monoculturas.
D. Provoca violências e êxodo rural.

3. Segundo o texto, qual das opções é responsável pela degradação do meio Ambiente Humano?

A. Alto crescimento dos países sem observar os critérios ambientais.
B. Crescimento dos países pobres observando apenas o factor lucro.
C. Desenvolvimento dos países do primeiro mundo.
D. Desenvolvimento económico sustentável.

4. Segundo o texto, todas as opções caracterizam as sociedades em vias de desenvolvimento, **EXCEPTO**…

A. Dejectos perigosos, tóxicos e radioactivos.

B. Devastação de florestas nativas.

C. Práticas de queimadas para pastos subvencionados.

D. Processos de desertificação e o desmatamento.

5. De que resultam os problemas do ambiente nos países em desenvolvimento?

A. Envenenamento da água dos lençóis freáticos.

B. Escassez de terras férteis devido à colonização.

C. Práticas rudimentares de produção.

D. Superprodução de bens.

6. A questão da superprodução nos países desenvolvidos, por sua vez, traz…

A. Alterações climáticas no mundo.

B. Deslocamento de pessoas para as cidades.

C. Inúmeras riquezas invejáveis.

D. Problemas de superprodução.

7. Porque o autor defende que os países desenvolvidos carregam um passivo ecológico pesado?

A. Apostam na utilização intensiva de pesticidas e fertilizantes químicos.

B. Contribuem para a redução da camada de ozono e aquecimento do planeta.

C. Provocam escolhas económicas de lucro fácil…

D. Têm um activo económico invejável.

8. Para a resolução dos problemas do ambiente no mundo…

A. Os países em desenvolvimento devem usar práticas de produção dos desenvolvidos.

B. Os países ricos devem reduzir a sua riqueza.

C. Todos devem preocupar-se com a preservação do meio ambiente.

D. Todos os países devem comprometer-se com o bem-estar do meio ambiente humano.

9. "... de acordo com o Relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento..."

A que opção se refere a transcrição?

A. Argumento

B. Citação

C. Descrição

D. Exemplificação

10. "...a riqueza, **da mesma forma**, compromete a natureza..."

Qual das opções se refere à expressão sublinhada?

A. Indicar a beleza do ambiente.

B. Indicar os problemas do ambiente.

C. Mostrar oposição.

D. Mostrar semelhança.

11. Cujo e ainda são:

A. Respectivamente pronome e advérbio

B. Ambos pronomes

C. Ambos advérbios

D. Respectivamente conjunção e advérbio

12. Decadência é antónimo de…

A. Queda

B. Prosperidade

C. Pobreza

D. Baixa

13. Complete a frase com a preposição adequada.

Eu vou _____ Beira por dez anos.

A. a

B. para

C. por

D. de

14. Um grupo de camelos chama-se?

A. Matilha

B. Manada

C. Cáfila

D. Esquadrão

15. O **primeiro** perigo é o de remover as barreiras cedo **demais**. As palavras sublinhadas são:

A. Substantivo e pronome respectivamente.

B. Pronome e conjunção respectivamente.

C. Adjectivo e advérbio respectivamente.

D. Ambos advérbios.

16. Esta coisa de férias começou _____ de cinquenta anos.

A. a cerca

B. acerca

C. à cerca

D. há cerca

17. Qual dos espaços destas formas verbais deve ser preenchido com g?

A. via__es

B. arran__emos

C. a__eitem-se

D. exi__iu

18. Assinale a frase que contém uma oração com valor final.

A. A reunião foi adiada para o governo poder apreciar as questões mais polémicas.

B. Os jovens estão sensibilizados para as questões ambientais.

C. O director não sabia para que museu seriam transferidos os exemplares de rochas.

D. Para que o meio ambiente não seja destruído, o governo vai proibir algumas actividades na zona.

19. Qual é o significado da expressão idiomática *Fazer uma tempestade num copo de água*?

A. Agitar água dentro de um copo
B. Fazer muita confusão por um pequeno problema
C. Chover muito
D. Provocar uma tempestade

20. Qual dos verbos a seguir, é derivado por prefixação e sufixação?

A. Amolecer **B.** Entupiar
C. Enxamear **D.** Engomar

21. Qual é o par de homógrafos?

A. vicio-vício **B.** canto-canto
C. sela-cela **D.** dispensa-despensa

22. Em qual das frases a expressão sublinhada está bem escrita?

A. As informações foram confirmadas **a partir** da sede
B. As informações foram confirmadas **apartir** da sede
C. As informações foram confirmadas **ápartir** da sede
D. As informações foram confirmadas **à partir** da sede

23. Qual é o par de homófonas?

A. mina-mina **B.** crer-querer
C. houve-ouve **D.** emigrar-imigrar

24. Um texto que trata de levar o leitor a aderir a um ponto de vista chama-se:

A. Narrativo **B.** Literário
C. Comentário **D.** Argumentativo

25. Qual das expressões corresponde a sublinhada: O António **roeu a corda**?

A. manifestou-se de acordo. **B.** ficou com a melhor parte.
C. obteve êxito. **D.** faltou ao compromisso.

26. O Renascimento foi um grande movimento cultural cuja génese está:

A. no desenvolvimento literário.
B. na velha cultura clerical da Idade Média sustentada pelo teocentrismo.
C. no facto de o homem deixar de ser apenas sujeito da história e do progresso.
D. no fim do comércio de escravos.

27. Qual das palavras não pertence ao mesmo grupo semântico?

A. filho **B.** sogra
C. pai **D.** bebé

28. A estrada era boa, pelo que fizemos o último percurso com _____ às costas. Que expressão completa a frase?

A. a mão **B.** a perna

C. a felicidade **D.** a euforia

29. O radical *piro*, que entra na formação da palavra **pirogravura**, significa:

A. pedra **B.** madeira

C. corte **D.** fogo

30. Qual das orações sublinhadas exprime causa?

A. a população procurava bambu **sempre que já não havia caniço**.

B. a população procurava bambu **de maneira que já não havia caniço**.

C. a população procurava bambu **visto que já não havia caniço**.

D. a população procurava bambu **logo que já não havia caniço**.

31. Morfologicamente a palavra *interacção* é:

A. Uma forma verbal **B.** Um adjectivo

C. Um nome **D.** Um Pronome

32. O grau superlativo absoluto sintético de pobre é:

A. Muito pobre **B.** Mais pobre do que…

C. Paupérrimo **D.** Pobrezinho

33. A origem das palavras denomina-se:

A. Filologia **B.** Litologia

C. Morfologia **D.** Etimologia

34. A forma correcta do verbo *ser*, no presente do indicativo, segunda pessoa do singular é:

A. seja **B.** és

C. seje **D.** sejamos

35. A edição 2016 do prémio José Craveirinha foi ganha por:

A. Francisco Noa **B.** Fátima Mendonça

C. Luís Cezerílo **D.** Marcelo Panguana

36. A obra **A Viagem pelo Mundo num Grão de Pólen e Outros Poemas** faz parte da literatura infantil dos últimos anos. Quem é o seu autor?

A. Lucílio Manjate **B.** Aurélio Furdela

C. Pedro Lopes **D.** Sangare Okapi

37. Portagem é uma obra de:

A. Mia Couto **B.** Orlando Mendes

C. Ungulani Ba ka Khosa **D.** José Craveirinha

38. O Berlinde com Eusébio lá dentro, Yo Mabalane e Sete Histórias de meter medo. **São obras de:**

A. Tomás Vieira Mário, Marcelo Panguana, Sérgio Vieira respectivamente

B. Marcelino dos Santos, Pepetela, Lilinho Micaia respectivamente

C. Almiro Lobo, Albino Magaia, Hilário Matusse respectivamente

D. Albino Magaia, Sérgio Vieira, Almiro Lobo respectivamente.

39. Qual das opções contém características de texto lírico?

A. conotação e narração.

B. objectividade e conotação.

C. subjectividade e denotação.

D. subjectividade e plurissignificação.

40. Como se chama o maior prémio literário do espaço lusófono?

A. prémio Nobel.

B. prémio Craveirinha.

C. prémio Camões.

D. prémio literário internacional.

Respostas

Português 2016 · UJC · admitela.com

1 D	**2** A	**3** A	**4** A	**5** —	**6** A
7 B	**8** D	**9** B	**10** D	**11** A	**12** B
13 B	**14** C	**15** C	**16** D	**17** D	**18** —
19 B	**20** —	**21** B	**22** A	**23** —	**24** D
25 D	**26** C	**27** —	**28** B	**29** D	**30** C
31 C	**32** C	**33** D	**34** B	**35** —	**36** C
37 B	**38** C	**39** D	**40** C		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/ujc/portugues-2016/